

## I FÓRUM DE REITORES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO NORTE

---

### CARTA MANAUS

Diante do crescente desenvolvimento científico e tecnológico que experimentam as nações desenvolvidas e parte do nosso próprio país, no início deste milênio, é contrastante observar que em dois terços do território brasileiro – correspondente à vastidão amazônica -, ainda não foi prioritariamente oportunizada à ciência as condições necessárias para decodificar o conhecimento que aflora das riquezas naturais e da complexa identidade de nossos povos, imprescindível ao desenvolvimento almejado por esta região.

O desafio a ser assumido é imenso, pois somente em torno de 2.5% do total dos cursos de doutorado no Brasil se encontram na região amazônica. Adicione-se a este fato que esses cursos se concentram principalmente em duas cidades: Belém e Manaus. Surge assim de forma imperiosa a necessidade de criar um novo modelo de fomento para o desenvolvimento da ciência e tecnologia na região amazônica, que diminua as assimetrias regionais e promova a formação de novos grupos de pesquisa e de ensino na região norte, consolidando sua articulação com os grupos existentes, integrando-os definitivamente entre si e com outros de diferentes regiões do país.

Neste contexto, nos dias 5 e 6 de novembro de 2009, foi realizado no auditório da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Amazonas, na cidade de Manaus, localizado no Campus Universitário Arthur Virgílio Filho, a sessão solene de Criação e Instalação do Fórum de Reitores das Instituições Federais de Ensino Superior da Região Norte. O evento contou com a presença dos Reitores de todas as Universidades Federais de Ensino Superior e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, além dos Pró-reitores de Pesquisa e Pós-Graduação destas instituições. Este fórum, de caráter permanente, tem por objetivo demonstrar, primeiramente, o grau de organização e de união dos seus membros como *lòcus* que garanta a discussão, interlocução e a condução coletiva das questões de interesse das instituições federais de ensino da região Norte do país.

Norteou também esta discussão o cuidado de se pensar esta estratégia coletiva, de caráter não endógeno do Fórum, em parceria com outras instituições regionais, resgatando avanços já obtidos e ampliando o envolvimento dos atores regionais.

Imbuídos deste sentimento é que os participantes do I Fórum elegeram para este evento as discussões focadas na temática da pesquisa e pós-graduação. Após as apresentações institucionais foi discutida detalhadamente a construção de estratégia coletiva em defesa dos interesses regionais, muitos deles históricos. Os diagnósticos institucionais abordaram a situação da atual da pesquisa e da pós-graduação, perspectivas de cooperações regionais e possibilidades futuras de ação. Esta visão panorâmica e niveladora do tema permitiu a identificação de potencialidades e fragilidades encontradas, as quais embasaram a proposição de vários encaminhamentos, de forma bastante pragmática.

Os resultados deste I Fórum apontam para três grandes linhas de ação:

- 1- Demonstrar o grau de organização e união do Fórum dos Reitores NORTE, que passará a partir de agora ter regimento básico de funcionamento, estrutura administrativa de apoio a seu funcionamento e periodicidade de reuniões ordinárias, independente do seu caráter permanente;
- 2- Ação concreta na direção da Formação de Doutores: definição de metas ao longo do tempo, onde se estabeleça patamares percentuais de doutores a serem atingidos em todas as instituições da região Norte; construção de proposta de Doutorado em rede, selecionando áreas potenciais e prioritárias, dentre as quase destaca-se a possibilidade real de criação de um programa em cada uma das grandes áreas da CAPES (Ex., Engenharias Biotecnologia, Energia, Ambiente, Agrárias, Saúde e História da Amazônia); estimular DINTER's;
- 3- Manutenção e ampliação das propostas de MINTER's específicos para os Institutos Federais, com apoio da SETEC/CAPES.

Obviamente que estas ações dependem ainda da adoção e aceitação por parte dos órgãos de fomento de uma série de procedimentos operacionais flexibilizadores que incluem: a revisão dos critérios de associação das instituições, a questão do percentual institucional de afastamento para qualificação, revisão dos critérios impostos quanto à limitação de distância física entre as instituições associadas, flexibilização regional da análise de exigência mínima de conceitos dos cursos entre as possíveis instituições associadas, promoção de editais específicos para a região norte, que privilegiem a melhoria do conceito dos cursos e do aumento da produção científica, adequação/melhor aproximação entre as avaliações trienais e os projetos previamente aprovados, propiciar a abertura/reserva de vagas nos programas institucionais para outras instituições com apoio dos órgãos fomentadores, manutenção no âmbito regional do *superávit* da distribuição das cotas de bolsas, e possível criação de incentivo diferencial na fixação de doutores.

Cientes dos desafios que se colocam, das necessidades de articulação interinstitucionais, da necessária quebra de alguns paradigmas, o Fórum dos Reitores do Norte se posiciona científica e politicamente como espaço para esta discussão, assumindo a responsabilidade de viabilizar e concretizar de forma aberta este canal de negociação, fortalecendo a defesa dos interesses regionais e nacionais, por meio de crescente inserção e representatividade junto às instâncias decisórias das políticas nacionais.

Manaus, 06 de novembro de 2009.